

Aula 3

THE CONSONANTAL SOUNDS – PART 1

META

Apresentar os sons consonantais, classificando-os através do vozeamento e do lugar da articulação, de modo que o aluno possa ser capaz de identificar os posicionamentos dos articuladores que são necessários para que os fonemas consonantais sejam produzidos.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

- Classificar os sons consonantais de acordo com o vozeamento;
- Identificar de que forma os sons da terminação –ED dos verbos regulares no passado são pronunciados;
- Compreender de que forma o –S final de verbos na terceira pessoa do singular, do caso genitivo e do plural são pronunciados;
- Classificar os sons consonantais de acordo com o local de articulação.

PRÉ-REQUISITOS

- Compreensão da diferença entre letra e fonema;
- Conhecimento dos articuladores e das respectivas localizações.

Elaine Maria Santos
Camila Andrade Chagas Vieira

INTRODUÇÃO

Nesta aula, os alunos entrarão em contato com os fonemas consonantais, sendo capaz de classificá-los de acordo com o vozeamento e o local da articulação. É importante ter em mente que o estudo completo dos sons consonantais prevê a análise sistemática da classificação das consoantes em três diferentes grupamentos. Por questões didáticas, deixamos a classificação segundo o modo de articulação para ser estudada na Aula 4, juntamente com uma análise mais minuciosa dos sons das consoantes.

O entendimento da classificação dos sons de acordo com o vozeamento é de grande importância para a pronúncia do aluno de Letras Inglês, por ser capaz de guiá-lo na pronúncia da terminação –ED dos verbos regulares no passado, uma vez que é muito comum encontrarmos falantes não-nativos do idioma com problemas graves na identificação de qual som utilizar para essa terminação. O mesmo tipo de problema ocorre para a pronúncia da terminação –S, principalmente no uso do plural, o que poderá ser sanado após o estudo minucioso dos sons vozeados e não-vozeados.

Ao final da Aula 4, você deverá ser capaz de transcrever os sons consonantais e classificá-los de acordo com o vozeamento, local da articulação e modo de articulação. Siga todas as orientações dessa aula e aproveite todas as oportunidades para tirar as dúvidas que ainda possam existir! Atividades complementares serão propostas de forma oportuna, ao longo da aula, pelo coordenador dessa disciplina.

Bons estudos e um excelente trabalho a todos.

Caro aluno, começaremos o estudo dos fonemas consonantais e, para isso, é necessário que você perceba a diferença entre consoante e o som ou fonema consonantal. Essa diferença está clara? Vamos revisar? Tomemos como exemplo a letra b, que é lida como /bi/. Como já foi destacado anteriormente, o fonema estará sempre representado no nosso curso entre barras transversais paralelas (/ /). Dessa forma, a letra b possui dois fonemas: o /b/ e o /i/. Ao analisar este exemplo, você percebeu que b e /b/ são duas coisas totalmente diferentes? Click no link abaixo, e ouça todos os fonemas consonantais do Inglês: <https://www.englishclub.com/pronunciation/phonemic-chart-ia.htm>

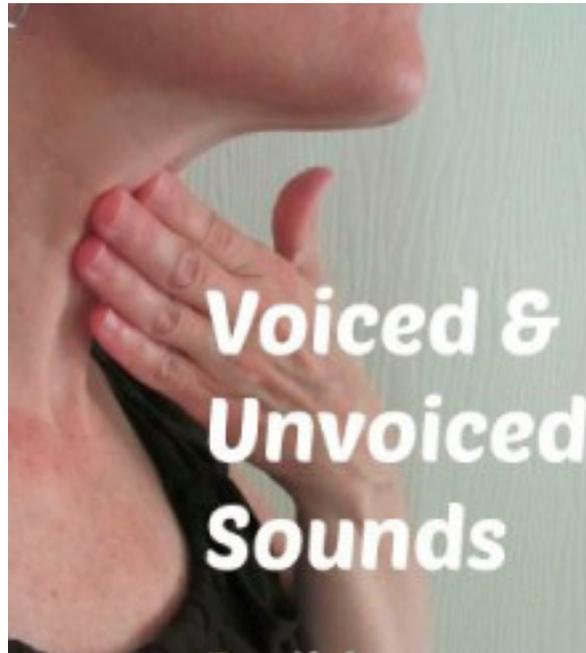
Você entrará em contato com todas as consoantes da língua inglesa, mas, por questões didáticas, iremos estudar os sons consonantais através de três classificações: vozeamento (*voicing*), lugar da articulação (*place of articulation*) e modo de articulação (*manner of articulation*).

VOZEAMENTO

De acordo com o vozeamento, os sons consonantais podem ser vozeados (*voiced*) ou não-vozeados (*unvoiced / voiceless*). Para compreender essa diferenciação, é importante lembrar o que foi visto na Aula 2 sobre a vibração de sons nas cordas vocais. Quando o fluxo de ar passar pela laringe, na altura das cordas vocais, o estreitamento da glote faz com que o som produzido seja vozeado, enquanto que a abertura da glote faz com que haja pouco atrito nessa região e o som produzido seja não-vozeado, ou seja, sem vibração das cordas vocais.

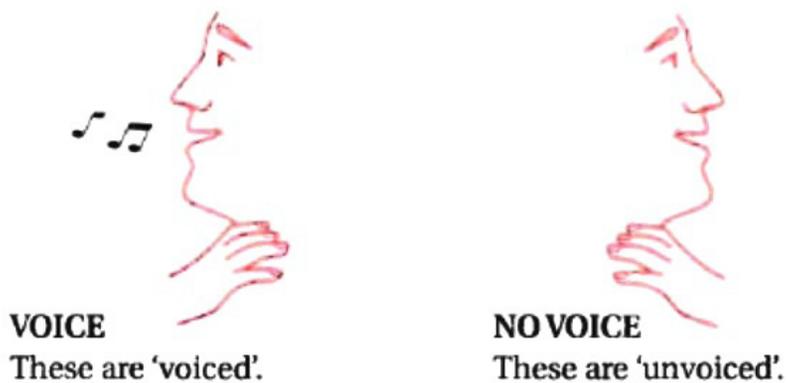
É muito fácil sentirmos essa vibração na laringe. Que tal fazermos alguns experimentos com o objetivo de constatar essa vibração? Coloque os dedos indicador e médio na região correspondente ao pomo de adão e produza o fonema /s/. Percebeu que não houve nenhuma vibração? Isso ocorre porque o fonema /s/ é não-vozeado. Posicione novamente os dedos no mesmo local e produza o fonema /z/. Você irá sentir a vibração das cordas vocais, e isso acontece porque este fonema é vozeado.

Você sentiu alguma dificuldade em encontrar a região do pomo de Adão? Nos homens, essa tarefa é facilitada, pois o pomo de Adão é bastante proeminente. A análise da Figura 1 pode te ajudar a encontrar esse local. Posicione os dedos indicador e médio nesse mesmo local.



<http://www.avspeechtherapy.com/2015/04/13/voiced-voiceless-sounds-for-ed-endings/>

Caso tenha tido dificuldade em sentir essa diferenciação na produção dos sons vozeados e não-vozeados, vamos fazer outra tentativa, colocando os dedos indicador e médio na região correspondente ao pomo de Adão, mas, dessa vez, vamos repetir o mesmo som, nessa sequência: / ssssssssszzzzzzzsssssssss/. Acredito que a vibração tenha ficado mais evidente. Tente agora com outros fonemas, como por exemplo, / fffffffvvvvvvvvffffff/. Ficou mais fácil agora perceber que os fonemas /z/ e /v/ são vozeados, enquanto que /s/ e /f/ são não-vozeados? Confira, novamente, na Figura 2, o local onde você deve posicionar os dedos indicador e médio para sentir a vibração das cordas vocais. Caso ainda tenha dificuldade, procure o seu tutor.



BAKER, 2006, p. 90

Uma outra possibilidade de diferenciação dos sons vozeados e não-vozeados é repetir todo o procedimento acima descrito, com uma diferenciação, ao invés de posicionar os dedos indicador e médio na região do pomo de Adão, utilize os dedos indicadores para bloquear as entradas das cavidades auriculares direita e esquerda. A vibração das cordas vocais ficará cada vez mais evidente.

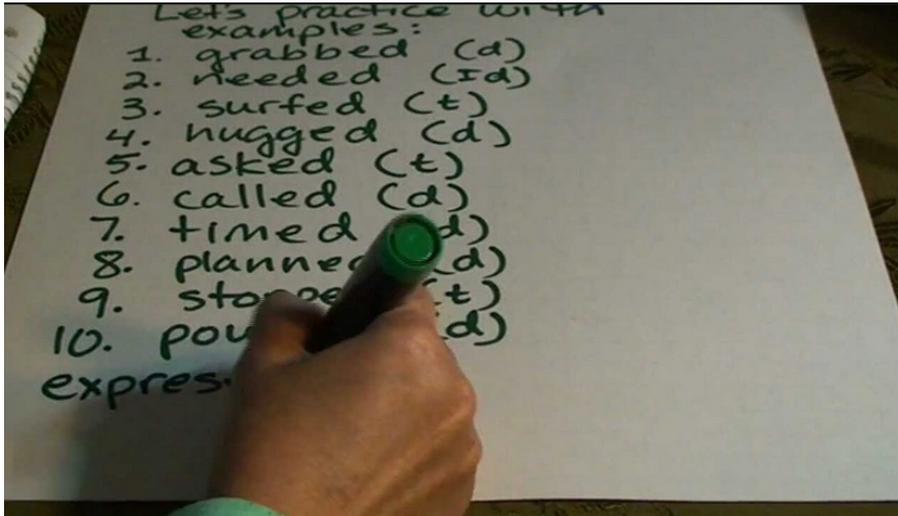
Você pode estar se perguntando, então todas as vezes que eu precisar classificar os sons de acordo com o vozeamento, tenho que utilizar essas técnicas? Não necessariamente! Você pode estudar quais os sons considerados como vozeados e quais são não-vozeados. O fato de muitos dos sons consonantais poderem ser agrupados em pares auxiliam o seu estudo. Observe atentamente a Tabela 1:

Fonemas vozeados	Fonemas não-vozeados
/z/ - z oo	/s/ - S ue
/v/ - v ase	/f/ - f lower
/d/ - d ay	/t/ - t ie
/b/ - b uy	/p/ - p ie
/g/ - g o	/k/ - c at
/ʒ/ - m ea s ure	/ʃ/ - s ure
/dʒ/ - j ud g e	/tʃ/ - ch ess
/ð/ - th ey	/θ/ - th ink
/l/ - l ip	/h/ - h ot
/r/ - r ed	
/m/ - m other	
/n/ - n o	
/ŋ/ - th ing	
/j/ - y ellow	
/w/ - w ater	

Tabela 1 – Classificação dos sons consonantais de acordo com o vozeamento

As primeiras 8 linhas da Tabela 1 apresentam os sons consonantais que se apresentam em pares, pelas suas similitudes. Para esses pares, devemos ter em mente que os sons da primeira coluna são vozeados, enquanto que os da segunda coluna são não-vozeados. Os sons representados na última linha não possuem pares correspondentes e devem ser estudados separadamente. Para facilitar os estudos, foram colocadas palavras para cada som, com o destaque para o encontro consonantal correspondente de cada som. Observe que não há uma correspondência entre letra e som, já que o fonema deve ser estudado pelo som que é produzido, e não pelas letras que são utilizadas na escrita da palavra.

O estudo do vozeamento dos sons é de grande importância para o estudo da pronúncia das terminações ED dos verbos regulares no passado, bem como do S utilizado no plural dos substantivos, na conjugação da terceira pessoa do singular do presente e nos casos genitivos. Vamos estudar a pronúncia dessas terminações, começando com o passado regular?



<http://i.ytimg.com/vi/2U1per1zibA/maxresdefault.jpg>

É muito comum ouvir a pronúncia incorreta de verbos regulares no passado, pois temos uma tendência de adicionar uma sílaba na pronúncia desses verbos, o que nem sempre ocorre. Para entender as regras de pronúncia do -ED, devemos nos concentrar no último som do verbo no infinitivo, se este for /t/ ou /d/, pronunciamos o ED como uma sílaba adicional. Vamos ver alguns exemplos?

Verbo no infinitivo	Último som produzido	Pronúncia do ED
Start	/t/	/Id/
Decide	/d/	/Id/
Invite	/t/	/Id/
Visit	/t/	/Id/

Tabela 2 – Pronúncia do ED de verbos regulares através do fonema /Id/

Vamos analisar em detalhe o que ocorreu com o verbo *decide*. Analise atentamente a coluna do meio da Tabela 2, e perceba que o último som identificado foi o fonema /d/. E a letra “e”? Porque não foi transcrita? Vale lembrar que não estamos analisando letras e sim sons. Dessa forma, quando a vogal “e” está localizada no fim de uma palavra, e esta letra é antecedida por uma consoante, a letra “e” se torna muda, não sendo transcrita. Analise o que ocorre com o verbo *invite*. A letra “e” também está antecedida por

uma consoante, não se constituindo em som, o que fez com que o último fonema identificado fosse o /t/.

Quando o último fonema dos verbos regulares no infinitivo não for o /t/ ou /d/, tão logo terminemos de pronunciar o verbo no infinitivo, o fonema /d/ ou /t/ (referente à terminação –ED do passado) deve ser imediatamente incorporado, de modo que não chegue a se constituir em uma sílaba diferente. Quando o último fonema for vozeado, o ED será pronunciado da forma vozeada, ou seja, /d/; quando, ao contrário, o som for não-vozeado, o som do ED deverá assumir a forma /t/. Em outras palavras, quando o último fonema dos verbos regulares for algum dos fonemas listados na primeira coluna da Figura 2, o ED será pronunciado como /d/, e, quando o último fonema do verbo no infinitivo estiver na segunda coluna dessa mesma figura, o ED deverá ser pronunciado como /t/. Confira os exemplos:

Verbo no infinitivo	Último som produzido	Pronúncia do ED
Arrive	/v/	/d/
Remember	/r/	/d/
Call	/l/	/d/
Ask	/k/	/t/
Watch	/tʃ/	/t/
Dance	/s/	/t/

Tabela 3 – Pronúncia do ED de verbos regulares através do fonema /t/ ou /d/

As explicações ficaram claras? Vamos praticar um pouco?

A. Pronuncie os verbos abaixo relacionados e circule a pronúncia correta da terminação do **–ed**:

1. *avoided – tested – aided*
a. /t/ b. /d/ c. /Id/
2. *washed – developed – asked*
a. /t/ b. /d/ c. /Id/
3. *loved – remembered – killed*
a. /t/ b. /d/ c. /Id/
4. *phoned – studied – recognized*
a. /t/ b. /d/ c. /Id/
5. *danced – cooked – escaped*
a. /t/ b. /d/ c. /Id/

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Caro aluno, para identificarmos o fonema da terminação –ED dos verbos regulares no passado temos que aplicar a técnica aprendida nessa aula. Basta verificar se o último fonema do verbo no infinitivo é vozeado ou não-vozeado.



ATIVIDADES

B. Leia o diálogo abaixo e transcreva o som do final –ED nos colchetes respectivos:

Roberta: [Id] []
*Karl, have you **started** your diet? I hope you haven't **gained** any weight.*

Karl: [] []
*I **boiled** eggs and **sliced** celery for lunch.*

Roberta: []
*Have you **exercised** at all?*

Karl: [] []
*I **walked** Five Miles and **jogged** in the park.*

Roberta: [] []
*Have you **cleaned** the house? Calories can be **worked** off that way.*

(DALE; POMS, 2005, p. 246 - adaptado)

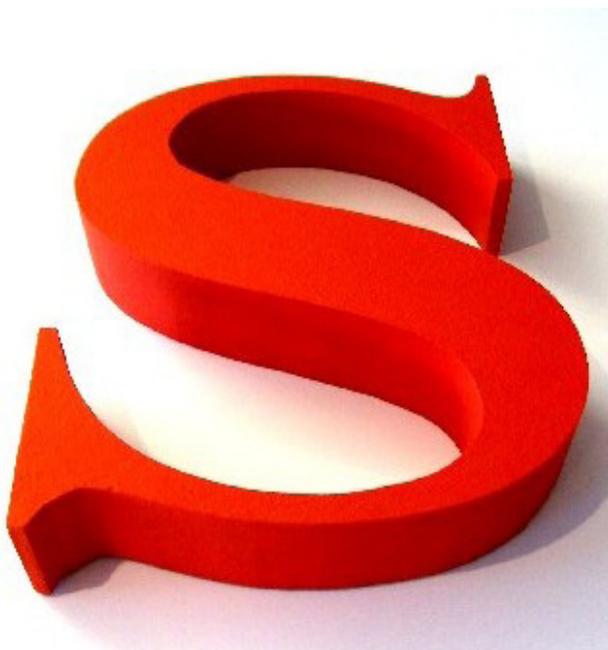
COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Não basta o estudo das palavras isoladamente, quando da análise das terminações –ED, uma vez que os verbos estão sempre inseridos em frases, durante a fala. Esse exercício ajudará você, caro aluno, a, em um contexto comunicativo, se preocupar com o todo, ou seja, com o discurso, mas não perder de vista a análise segmental dos fonemas finais dos verbos regulares no passado.

No que se refere à pronúncia do **S** ao final das palavras, as regras são bastante similares. Quando o último fonema da palavra (sem o **S**) for um sibilante, ou seja, /s/, /z/, /ʃ/, /tʃ/, /ʒ/ ou /dʒ/, o **S** será pronunciado como /IZ/, acrescentando-se uma sílaba à palavra. Nos demais casos, quando o último fonema for vozeado, o **S** será pronunciado da forma vozeada, ou seja, /z/; quando, ao contrário, o som for não-vozeado, o som do **S** deverá assumir a forma /s/. Da mesma forma que no caso anterior, quando o último fonema das palavras antes do **S** de plural, de verbos conjugados na terceira pessoa do singular, e de casos genitivos for algum dos fonemas listados na primeira coluna da Figura 2, o **S** será pronunciado como /z/, e, quando o último fonema estiver na segunda coluna dessa mesma figura, o **S** deverá ser pronunciado como /z/. Confira os exemplos:

Palavra sem o S	Último som produzido	Pronúncia do S
Pencil	/l/	/z/
Notebook	/k/	/s/
Watch	/tʃ/	/IZ/
Stove	/v/	/z/
Nut	/t/	/s/
Dance	/s/	/IZ/

Tabela 4 – Pronúncia do S ao final de verbos na terceira pessoa do singular do presente e substantivos no plural



<https://3dletters.files.wordpress.com/2011/07/red-letter-s.jpg>

Chegou a hora de exercitar um pouco. Vamos lá?

A. Leia as frases abaixo, praticando as terminações **-S** das palavras destacadas:

Matt's plates are on the desks.

The vet's cats attacked my parrots.

The insects ate the president's books.

Ana went to the supermarket and bought apples, grapes and peaches.

(GODOY et al., 2006, p. 137 – adaptado)

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Trata-se de um exercício de leitura, com foco nas terminações **-s**. Leia as frases, mantendo o connected speech, ou seja, a fala encadeada, e destacando a pronúncia correta dos fonemas advindos da letra **-s** no final de substantivos no plural, de verbos na terceira pessoa do singular, e nos exemplos de caso genitivo.

B. Leia a história abaixo sobre a rotina de Sarah e classifique todos os verbos da terceira pessoa do singular nas colunas abaixo:

Sarah is a very nice girl. Every day, she wakes up at 7 o'clock, eats breakfast very fast, takes a shower at 7.30 and goes to work. Sarah washes her hair only twice a week. She cooks in a very nice restaurant. She remembers all her recipes by heart, and copies all of them in a notebook, because she is smart, and she knows she can forget them.

/s/	/z/	/Iz/

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Caro aluno, antes de iniciar essa atividade, releia com atenção as explicações sobre o modo pelo qual a terminação –s é pronunciada, lembrando que, para facilitar a análise, é sempre bom começar identificando se há algum som sibilante, classificando inicialmente, dessa forma, os fonemas /IZ/.

LOCAL DA ARTICULAÇÃO

Aprendemos a primeira classificação das consoantes, de acordo com o vozeamento. Vamos agora estudar a segunda classificação: local da articulação (*place of articulation*). Para estudarmos as consoantes através do seu local de articulação, é importante relembramos o posicionamento dos articuladores, pois a relação entre estes será de fundamental importância para a compreensão de como os sons consonantais são formados. Está pronto? Caso não esteja se sentindo confiante a respeito dos órgãos da fala, é importante rever o conteúdo estudado na Aula 2.

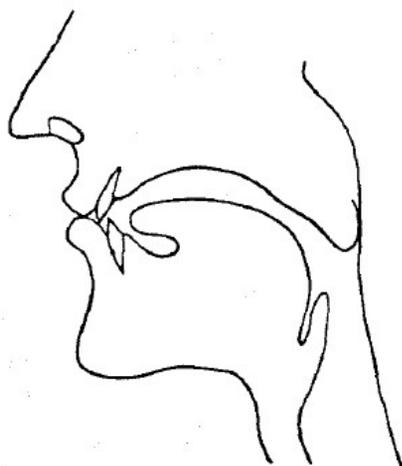
→ Bilabiais

Os sons bilabiais, como o próprio nome explicita, é formado com o encontro do lábio inferior com o superior, o que é conseguido com os fonemas /p/, /b/ e /m/, sendo que o primeiro é não-vozeado e os dois últimos vozeados.

Exemplo: **p**ay - /p/: bilabial e não-vozeado

bay - /b/; **m**ay - /m/: bilabial e vozeado

Confira na Figura 5, logo abaixo, o posicionamento dos lábios durante a produção de um som bilabial.



ROACH, 2004, p. 31

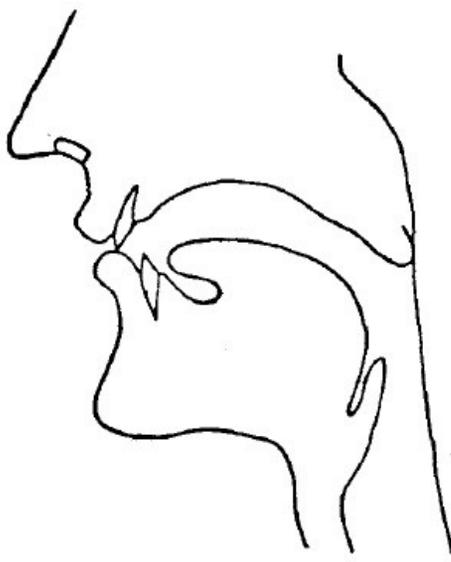
→ Labiodentais

Os sons labiodentais são produzidos quando o lábio inferior se move em direção aos dentes ântero-superiores, tocando-os. Os sons labiodentais são o /f/ e o /v/.

Exemplo: **ph**ase - /f/: labiodental e não-vozeado

vase - /v/: labiodental e vozeado

Na Figura 6, você poderá visualizar o posicionamento dos articuladores durante a produção do som labiodental.



ROACH, 2004, p. 49

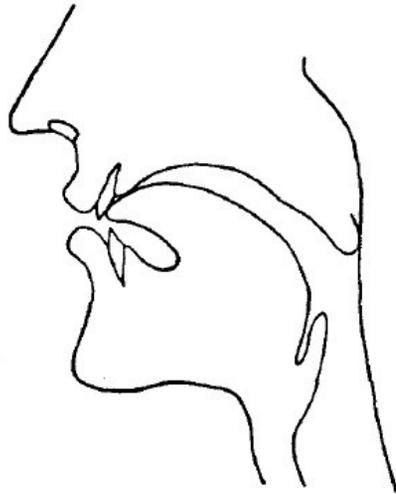
→ Dentais

Os sons dentais são aqueles produzidos quando a ponta da língua toca nos dentes ântero-superiores. São eles: /θ/ e /ð/.

Exemplo: **th**ink - /θ/: dental e não vozeado

they - /ð/: dental e vozeado

A Figura 7 representa o posicionamento dos articuladores durante a produção do som dental. Na medida em que essas posições são apresentadas, tente reproduzi-las, deslocando os seus articuladores para as posições destacadas. Percebeu que os sons dentais são aqueles produzidos pelo encontro das consoantes **th**? Em breve, estudaremos esses fonemas em maiores detalhes.



ROACH, 2004, p. 49

→ Alveolares

Os sons alveolares são produzidos através da aproximação da ponta da língua com o alvéolo ou protuberância alveolar, que fica no palato duro, imediatamente atrás dos dentes frontais superiores. É importante destacar que, para a produção de alguns fonemas, como o /t/ e o /d/, há o toque entre língua e alvéolo; para outros, no entanto, percebe-se uma aproximação, sem que haja o contato direto, como acontece com os fonemas /s/ e /z/. Confira na Figura 8, o correto posicionamento dos articuladores para a produção dos sons alveolares.

Exemplo:

Alveolares Não-vozeados

too: /t/

Sue: /s/

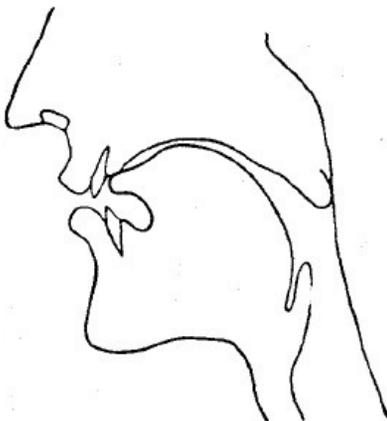
Alveolares Vozeados

do: /do/

zoo: /z/

no: /n/ **l**ook: /l/ **r**oot: /r/

Tabela 5 – Classificação dos sons alveolares pelo vozeamento



ROACH, 2004, p. 31

→ Palatoalveolares

Os sons consonantais palatoalveolares são produzidos com a aproximação da lâmina da língua com a região do palato duro que se encontra imediatamente atrás da protuberância alveolar. São eles: /ʃ/, /tʃ/, /ʒ/ e /dʒ/

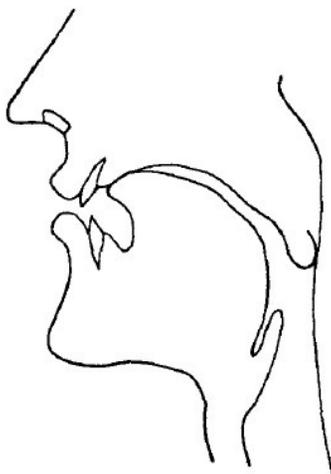
Exemplos: sure - /ʃ/: palatoalveolar e não-vozeado

chess - /tʃ/: palatoalveolar e não-vozeado

measuref - /ʒ/: palatoalveolar e vozeado

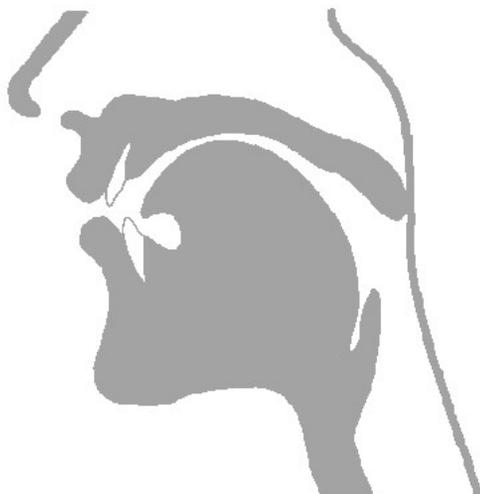
judge - /dʒ/: palatoalveolar e vozeado

Confira a posição dos articuladores durante a produção dos sons palatoalveolares na Figura 9, prestando atenção na relação entre a lâmina da língua e o palato duro.



→ Palatal

Temos apenas um som palatal no inglês, que é o referente ao fonema /j/. A posição dos articuladores é bem semelhante à observada com os sons palatoalveolares, com a única diferença do posicionamento da língua, que se encontra um pouco mais atrás, conforme destacado na Figura 10. Como exemplos do som palatal, temos *yes, yellow*. O fonema /j/ pode ser classificado como palatal e vozeado.



<http://www.azlifa.com/phonetics-phonology-lecture-3/>

O /j/ é considerado um som consonantal, mesmo sendo muito parecido do som da vogal /i/, por ser derivado da letra y (mesmo quando subentendida na palavra) e funcionar como semi-vogal. Para melhor compreender a presença do /j/ nas palavras, analise a sua ocorrência nas palavras destacadas na tabela abaixo:

Palavra	Transcrição
<i>Yes</i>	/jes/
<i>yellow</i>	/jeləʊ/
<i>unique</i>	/juːniːk/
<i>Europe</i>	/juərəp/
<i>New</i>	/njuː/

Tabela 6 – Exemplos de palavras que possuem o som palatal

É importante destacar que em palavras como *unique*, *Europe* e *new* a letra “y” não está presente, mas o fonema /j/ foi encontrado, pois foi produzido um som similar ao som vocálico /i:/, que não foi derivado de uma vogal. De acordo com Godoy et al. (2006), a pronúncia dos fonemas /ju:/ é mais comum entre falantes britânicos, enquanto que a maioria dos americanos omitem o /j/, pronunciando apenas /u:/. Por exemplo, um britânico utiliza a pronúncia /nju:/, enquanto que o americano tende a pronunciar /nu:/, para a palavra *new*.

→ Velares

Os sons velares são produzidos com o deslocamento da parte traseira da língua em direção ao palato mole, ou seja, à úvula. São eles: /k/, /g/, /ŋ/ e /w/.

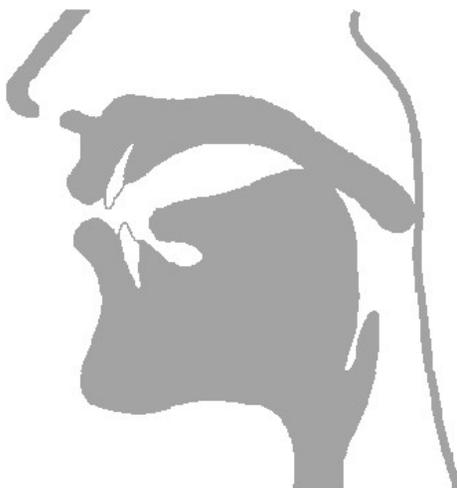
Exemplos: **c**at - /k/: velar e não-vozeado

gate - /g/: velar e vozeado

king - /ŋ/: velar e vozeado

water - /w/: velar e vozeado

Confira a posição dos articuladores durante a produção dos sons velares na Figura 11, prestando atenção na relação entre parte traseira da língua e a úvula.



<http://www.azlifa.com/phonetics-phonology-lecture-3/>

Para a produção do som /w/, percebemos a mesma posição dos articuladores quando da pronúncia da vogal /u:/. A única diferença é que o /u:/ é um fonema vocálico enquanto que o /w/ é um fonema consonantal, por representar uma semivogal. É importante observar que o /w/ estará

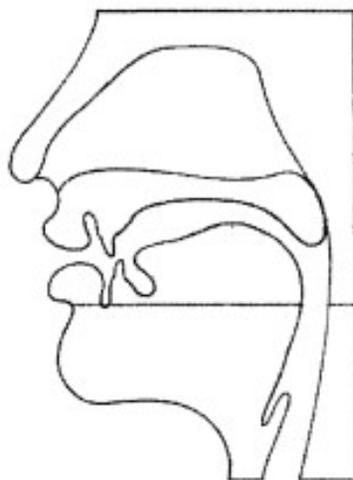
sempre ao lado de um fonema vocálico, sendo pronunciado em continuação a essa vogal. O fonema /w/, dessa forma, estará sempre presente quando estiver associado a letra “w” ou quando houver o som da vogal “u” sem que esteja relacionado com a presença de uma vogal. Confira a Tabela abaixo e repita as palavras destacadas, prestando muita atenção na presença do fonema /w/.

Palavra	Transcrição
<i>Well</i>	/wel/
<i>Why</i>	/waɪ/
<i>Quite</i>	/kwaɪt/
<i>Won</i>	/wʌn/
<i>Language</i>	/læŋgwɪdʒ/

Tabela 7 – Exemplos de palavras que possuem o fonema /w/

→ Glotal

O som glotal é produzido quando o fluxo de ar passa pela glote e o seu estreitamento se dá de tal forma que não há a vibração das cordas vocais, conforme destacado na Figura 12, com a produção do fonema /h/, único som glotal do inglês. Como exemplos do som glotal, temos hot, hi e hammer. O fonema /h/ é classificado como glotal e não-vozeado.



KELLY, 2001, p. 51

Acabamos de estudar a classificação das consoantes de acordo com o vozeamento e o local da articulação. Caso ainda tenha alguma dúvida, releia o material e envie perguntas ao seu tutor. Vamos fazer um exercício?

A. Analise as 8 palavras listadas abaixo, transcreva o som consonantal das letras sublinhadas, e classifique o fonema transcrito de acordo com o vozeamento e o local de articulação. Veja o exemplo:

- Ex. **T**est /t/: alveolar e não-vozeado
1. **H**ospital _____
 2. **W**atch _____
 3. **T**reasure _____
 4. **D**ance _____
 5. **T**heory _____
 6. **P**urse _____
 7. **C**ollege _____
 8. **S**tudying _____

Comentário de atividade: Caro aluno, ao iniciar essa atividade, lembre-se que o objetivo não é a análise das consoantes, e sim do som produzido, que, por sinal, pode ter uma representação gráfica bastante diversa das letras do alfabeto. Reveja as classificações quanto ao vozeamento e ao local de articulação antes de responder essa atividade.

Na próxima Aula vamos nos deter na última classificação das consoantes: maneira de articulação, de modo que possamos analisar com mais detalhes os sons consonantais da língua inglesa.

CONCLUSÃO

Assim, finalizamos a nossa terceira aula, que teve por objetivo apresentar os sons consonantais, utilizando duas classificações base: vozeamento e local da articulação.

Para tanto, tivemos que relembrar a importância das cordas vocais e do posicionamento dos articuladores para a produção dos fonemas.

Após o estudo da classificação das consoantes, fomos capazes de não somente transcrever os sons consonantais em símbolos fonéticos, como, também, de classificar as consoantes, conforme solicitado, e estamos preparados para a finalização dos estudos consonantais, faltando o estudo do modo de articulação.

Bons estudos e um ótimo desempenho a todos!!



RESUMO

Nossa terceira aula teve por tema *The consonantal sounds*. Para o desenvolvimento do tema, destacamos que o modo pelo qual o fluxo de ar, que sai dos pulmões, reverbera, ou não, as cordas vocais é de suma importância para a produção dos sons vozeados e os não-vozeados, e aprendemos a reconhecer esses sons, sentindo a vibração das cordas vocais na região correspondente ao pomo de Adão, pronunciado nos homens.

Para complementar esse estudo, percebemos que a identificação dos sons vozeados e não vozeados auxilia na correta pronúncia da terminação –ED, referente aos verbos regulares no passado, bem como na pronúncia do –S, presente nas palavras no plural, nos verbos conjugados na terceira pessoa do singular do presente, e nos casos genitivos.

Na sequência, estudamos os sons consonantais quanto ao local da articulação, e pudemos perceber a importância em analisar a relação entre os articuladores, com destaque para o posicionamento dos lábios, língua, dentes ântero-posteriores, protuberância alveolar e úvula. Ao final da Aula, estamos aptos a classificar os sons consonantais quanto ao vozeamento e ao local da articulação.



AUTO-AVALIAÇÃO

- 1) Sou capaz de classificar os sons consonantais de acordo com o vozeamento?
- 2) Sou capaz de identificar de que forma os sons da terminação –ED dos verbos regulares no passado são pronunciados?
- 3) Sou capaz de compreender de que forma o –S final de verbos na terceira pessoa do singular, do caso genitivo e do plural são pronunciados?
- 4) Sou capaz de classificar os sons consonantais de acordo com o local de articulação.



PRÓXIMA AULA

Na nossa próxima aula, continuaremos a estudar os sons consonantais, analisando o modo de articulação, com o objetivo de verificar de que forma o fluxo de ar interfere na produção dos sons, já que ele, por exemplo, pode ser bloqueado e liberado de uma única vez, provocando uma verdadeira “explosão”, ou pode passar por uma fricção, como acontece, por exemplo, durante a produção do fonema /f/, uma vez que é verificado um atrito entre o ar que passa entre os dentes ântero-posteriores e o lábio inferior.

REFERÊNCIAS

- BAKER, Ann. **Ship or sheep**: an intermediate pronunciation course. Third Edition - Cambridge University Press, 2006.
- DALE, Paulette; POMS, Lillian. **English pronunciation made simple**. New York: Longman, 2005.
- FOREL, Claire-A; PUSKÁS, Genoveva. **Phonetics and phonology**: reader for first year English Linguistics. Oldenburg: University of Oldenburg, 2005.
- GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. **English pronunciation for brazilians**: the sounds of american English. São Paulo: DISAL, 2006.
- KELLY, Gerald. **How to teach pronunciation**. England: Longman, 2001.
- ROACH, Peter. **English Phonetic and phonology**: a practical course. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.